

Comentários do Gestor

01 de Agosto de 2022

Prezados investidores,

Nesta carta falaremos um pouco sobre o mercado atual, com ênfase no último reporte de resultados das empresas listadas nas bolsas americanas e na última reunião do Federal Reserve (Fed).

Paralelamente, vimos comunicar que essa será a última carta mensal no nosso atual modelo de comunicação. Devido à nossa expectativa de ampliação da gama de produtos, achamos que será mais proveitoso distribuir apenas nosso "Material de Divulgação" mensalmente, com um breve comentário sobre o desempenho mensal e os dados de rentabilidade que anteriormente constavam na carta. Cada um dos Fundos (o atual e todos que forem criados) terá seu Material de Divulgação específico. Já a carta passará a ser produzida trimestralmente e divulgada no começo de Abril, Julho, Outubro e Janeiro. Ela englobará todos os temas macroeconômicos e políticos do mercado global e local, bem como outros temas que não Fundo-específicos (como estudo de setores, estudos de caso interessantes, teorias econômicas e de comportamento, etc.). Em suma, os assuntos relevantes de rentabilidade dos Fundos serão divulgados mensalmente em um documento conciso, enquanto a discussão de cenário econômico e temas adjacentes serão discutidos mais longamente na carta trimestral.

Julho de 2022

Mercado Acionário

O aumento da taxa de juros na quarta-feira dia 27 de julho (os já esperados 0,75%) e a divulgação dos resultados trimestrais das empresas tornaram este um mês interessante. Após o pior *bear market* que tivemos em muito tempo (ficando atrás somente da queda da bolsa de 1929 e das bolhas dos anos 2000) o apetite de risco estava voltando para os setores mais agressivos em resposta a divulgação de resultados melhores que o esperado no meio do mês e dado o alívio pós reunião do Fed. No entanto, esse não necessariamente é um momento de inflexão. Ao contrário, o aumento de juros e persistência da inflação, que geraram problemas estruturais na economia, ainda podem levar à pressões recessivas e continuam preocupantes apesar da breve onda de otimismo esse mês.

Boas Notícias Primeiro, Más Notícias Depois

Durante grande parte do ano, o aumento das taxas de juros pesou sobre o valor das ações que estão mais focadas no crescimento do que nos fluxos de caixa de curto prazo, mas parte dessa pressão diminuiu no mês passado. As ações estão em alta desde que o Fed elevou as taxas de juros mas deu a entender que poderia eventualmente aliviar sua campanha de aperto monetário. A alta continuou mesmo depois que a economia dos EUA registrou um declínio surpreendente no segundo trimestre na quinta-feira, já que os reportes de rendimento pareciam corroborar a perspectiva de melhora. As ações de tecnologia, comunicações e consumo discricionário, principalmente, subiram à

medida que os investidores elevaram seu apetite de risco. Assim, o Nasdaq Composite avançou 11,80%; o S&P 500 subiu 8,58%; e o Russell 2000 adicionou 10,38% desde o início do mês. Todos os três índices subiram e estão sendo negociados em seus níveis mais altos desde o início de junho.

No entanto, embora alguns investidores vejam essa temporada de divulgação de resultados e a expectativa do Fed como um potencial ponto de virada para o mercado, o sentimento em Wall Street permanece em níveis historicamente pessimistas em antecipação à uma potencial recessão.

Problemas mais estruturais em setores como o de tecnologia indicam que a recuperação pode não estar tão perto. Por exemplo, as condições macroeconômicas e o aumento da inflação estão fazendo as empresas reduzirem os gastos com publicidade, enquanto as mudanças na política de privacidade da Apple (NYSE:AAPL) também prejudicaram os negócios focados em anúncios digitais, impactando grande parte do setor de comunicações e tecnologia.

Além disso, o Walmart alertou que os preços mais altos de alimentos e combustíveis estão fazendo com que os consumidores recuem, um sinal ameaçador para a economia dos EUA. A maior varejista do país, que alertou em maio que estava com muitos produtos não vendidos, disse no dia 25 de julho que estava tendo que cortar preços para reduzir os níveis de mercadorias. As remarcações farão com que os lucros da empresa caiam no segundo trimestre e no ano, o que por si só contradiz o sentimento de que a divulgação de resultados trimestrais mudaria os rumos do mercado.

Enquanto isso, os fabricantes de combustível dos EUA estão prestes a gerar níveis históricos de caixa com o refino de petróleo em gasolina e outros produtos depois do recente aumento de preços em todo o país. Os preços da energia refletem o sentimento mais amplo no mercado de que uma recessão é iminente e que, portanto, os setores mais defensivos se sairão melhor.

Desta forma, continuamos com um posicionamento mais conservador na nossa carteira, com foco em setores defensivos (saúde, energia, industriais, consumo não-cíclico, etc.) apesar de mantermos posições menores em companhias de qualidade nos setores agressivos (comunicações, consumo, financeiro e tecnologia).

Câmbio

A política contracionista conduzida pelo FED, *ceteris paribus*, deveria valorizar o dólar e, portanto, aumentar a taxa de câmbio. Porém, o real já estava muito desvalorizado, o que, associado ao concomitante aumento de juros pelo Banco Central brasileiro, acabou gerando o efeito contrário. Apesar desse efeito ter sido parcialmente revertido à normalidade no meio do mês, o dólar voltou a cair depois da reunião do Fed nessa última quarta-feira, levando a uma leve baixa no mês.

O Fundo

No último mês, não fizemos alterações significativas em nossa carteira. O Fundo teve uma rentabilidade de 6,49%, dos quais 7,01% representam o retorno da carteira em dólares e -0,49% a variação cambial. As informações de rentabilidade completas se encontram ao final deste relatório.

Conclusão

O mercado acionário demonstrou sinais de melhora esse mês, o que não significa que chegamos ao metafórico fundo do poço (embora possamos estar próximos a ele). Por isso nos mantemos moderados em nossa alocação, armados com as ações defensivas (menos correlacionadas) de qualidade do mercado.

Agradecemos o interesse em nossas materiais e esperamos tê-los como leitores das nossas Cartas Trimestrais e Materiais de Divulgação Mensais.

Avin Asset

Disclaimers

Esta apresentação foi preparada pela Avin Asset e tem caráter meramente informativo, não representando sugestão de investimento nem oferta de cotas dos fundos nele mencionados. Sua elaboração não se baseou em situações ou necessidades individuais e particulares, e respectivos objetivos de investimentos. A Avin Asset não distribui cotas de fundos nem qualquer outro valor mobiliário. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC, pelo administrador ou pelo gestor da carteira, e não conta com nenhum mecanismo de seguro. Leia o prospecto e a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Recomendamos a leitura do material técnico do fundo, disponível no website: www.avinasset.com.br, onde constam todas as informações, características e riscos do investimento. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído a terceiros sem a expressa concordância da Avin Asset. Os recursos, modelos e processos adotados na gestão de riscos não garantem limites de perdas máximas para os fundos de investimento geridos pela Avin Asset, de forma que tais fundos podem sofrer significativas perdas patrimoniais, inclusive superiores ao capital aplicado, respondendo os cotistas por eventual patrimônio líquido negativo do fundo. O BlueGriffin Global Equities FIA-IE possui contínua exposição à variação de preços das ações e à variação cambial em relação ao Real. O Fundo não adota limites máximos de exposição aos riscos de mercado, de crédito, de contraparte, operacional e cambial.

Relatório Mensal – BlueGriffin Global Equities FIC FIA - IE

Rentabilidades Mensais

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	YTD	Acum. ⁽²⁾
2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,14%)	1,69%	0,53%	0,53%
2021	1,53%	4,77%	(0,51%)	0,75%	(1,42%)	(1,71%)	3,27%	0,77%	(0,33%)	6,37%	(1,29%)	1,31%	14,00%	14,61%
2022	(11,59%)	(4,78%)	(5,52%)	(6,76%)	(4,12%)	0,87%	6,49%						(23,63%)	(12,47%)

Características da Carteira e Atribuição de Resultados

Carteira			Fundamentos			Resultado ⁽⁴⁾		
Book	# Posições	Part % ⁽¹⁾	P/E ⁽²⁾	Beta ⁽³⁾	Yield ⁽⁴⁾	Jul 2022	Ano 2022	Acumulado
Mega Caps	4	21,4%	41,6	1,12	0,44%	3,16%	(3,74%)	1,75%
Defensivo	9	28,7%	19,7	1,10	5,93%	1,64%	(0,16%)	4,33%
Cíclico	8	15,6%	14,9	1,07	0,99%	1,42%	(4,18%)	(0,12%)
Healthcare	13	18,8%	20,5	0,67	1,33%	0,02%	0,16%	0,17%
Tecnologia	10	7,7%	245,8	1,06	0,28%	0,82%	(8,19%)	(1,80%)
Outros	0	0,0%	0,0	0,0	0,00%	0,00%	0,49%	(1,73%)
Caixa		7,8%			7,8%			
Total	44	100,0%	39,8	0,93	2,22%	7,06%	(15,62%)	2,60%
Câmbio						(0,41%)	(6,56%)	(10,27%)
Custos						(0,17%)	(1,46%)	(4,80%)
Retorno Fundo						6,49%	(23,63%)	(12,47%)

(1) Informações de médias mensais; todas as outras informações dizem respeito ao fechamento do mês.

(2) P/E (Price/Earnings): Relação preço/lucro é calculada através da divisão do valor de mercado da empresa dividido pelo seu lucro anual.

(3) Beta: Indica a sensibilidade do ativo em relação ao índice de referência de mercado (S&P 500).

(4) Dividend Yield: Rendimento de dividendo, relação entre os dividendos distribuídos anualmente e o preço atual da ação.

(5) Início em 3 de novembro de 2020; PL Médio: R\$ 12.531.042,96; PL Total: R\$ 9.985.604,42.

Características da Carteira

Exposição Média

Exposição Bruta	92,3%
Exposição Líquida	92,3%
Maior Concentração Individual	7,26%

Métricas

Relação Preço Lucro (P/L)	39,8
Beta	0,93
Dividend Yield	2,22%

Exposição Setorial	Posições	Exposição
<i>Basic Materials</i>	1	2,6%
Comunicações	2	6,5%
Consumo Discricionário	3	6,3%
Consumo Não-Discricionário	3	10,1%
Energia	1	3,9%
Financeiro	5	11,0%
<i>Healthcare</i>	13	18,8%
<i>Industrials</i>	4	12,2%
Tecnologia	12	20,9%
Caixa		7,8%
Total	44	100,0%

Exposição Geográfica	Posições	Exposição
Estados Unidos e Canadá	38	82,0%
Europa	4	5,5%
Ásia	0	0,0%
Outros	2	4,8%
Caixa		7,8%
Total	44	100,0%

Exposição por Capitalização (USD B)	Posições	Exposição
Small Cap (Inferior a 2)	4	7,9%
Mid Cap (Entre 2 e 10)	4	5,7%
Large Cap (Entre 10 e 50)	8	10,5%
Mega Cap (Acima de 50)	28	68,2%
Caixa		7,8%
Total	44	100,0%

Características do Fundo

O objetivo de investimento do Fundo é gerar retornos consistentes no longo prazo através de uma carteira diversificada de ações estrangeiras com foco predominante no mercado norte-americano. O Fundo possui seis *books*: Mega Caps, Defensivo, Cíclico, *Healthcare*, Tecnologia e Outros, sendo que o último inclui as estratégias de *hedge* de mercado e volatilidade. Cada *book* é construído levando em consideração suas características e particularidades e é revisado de forma dinâmica. A quantidade de ações que compõe cada *book* depende do resultado das avaliações qualitativa, quantitativa e macro, variando entre 8 e 20 ações em média.

Construção de Carteira & Controles de Risco

Foco de Atuação	Ações Estrangeiras
Mandato	Long-Biased
Diversificação	70 a 90 Ativos
Exposição Individual Típica	2% a 4%

Exposição Geográfica

Estados Unidos e Canadá	Mínimo	45%
Europa	Máximo	25%
Ásia	Máximo	25%

Limites de Risco

Exposição Máxima por Setor	45%
Exposição Máxima por Emissor	10%
Máxima Exposição Bruta	130%
Mínima Exposição Líquida	30%

Limites por Capitalização de Mercado

Large Caps (acima de 10 bi)	Sem restrição
Mid Caps (entre US\$ 2 bi e US\$ 10 bi)	Sem restrição
Small Caps (Abaixo de US\$ 2 bi)	Máximo 35%

Informações Gerais

Fundo	Blue Griffin Global Equities FIC FIA-IE
Data de Início	3 de novembro de 2020
Tipo ANBIMA	Fundo de Investimento em Ações - IE
Público Alvo	Investidores Qualificados

Aplicações e Resgates

Aplicação Inicial Mínima	R\$ 5 mil
Movimentações Adicionais	R\$ 1 mil
Saldo Mínimo	R\$ 5 mil
Aplicações	Diária (D+1) Até 14:00h
Resgates	Cotização D+30 / Liquidação em 4 dias úteis após a cotização (D+34)

Taxas e Impostos

Taxa de Administração	1,8% a.a. (taxa máxima de 2%)
Taxa de Performance	18% sobre US CPI convertido ao dólar de referência da BM&F para dois dias + 2,5% a.a.
Periodicidade	Semestral
Marca d'Água	Sim
Tributação	15% no Resgate

Provedores de Serviços

Gestor	Avin Asset Gestão de Recursos Ltda.
Administrador	Intrag DTVM
Controladoria	Itaú Unibanco S.A.
Custódia	Itaú Unibanco S.A.
Auditor	Deloitte Touche Tohmatsu
Prime Broker	Pershing

Disclaimers

Esta apresentação foi preparada pela Avin Asset e tem caráter meramente informativo, não representando sugestão de investimento nem oferta de cotas dos fundos nele mencionados. Sua elaboração não se baseou em situações ou necessidades individuais e particulares, e respectivos objetivos de investimentos. A Avin Asset não distribui cotas de fundos nem qualquer outro valor mobiliário.

O BlueGriffin Global Equities está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. Os índices e as moedas utilizados nesta apresentação são meras referências econômicas, não sendo assim parâmetros objetivos dos fundos mencionados. As tabelas e demais informações aqui constantes são meramente ilustrativas pois referem-se a períodos anteriores à constituição do fundo.

As informações presentes neste material técnico são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC, pelo administrador ou pelo gestor da carteira, e não conta com nenhum mecanismo de seguro.

Leia o prospecto e a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir.

Recomendamos a leitura do material técnico dos fundos geridos pela Avin Asset, disponível em seu website: www.avinasset.com.br, onde constam todas as informações, características e riscos do investimento.

Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído a terceiros sem a expressa concordância da Avin Asset. Os recursos, modelos e processos adotados na gestão de riscos não garantem limites de perdas máximas para os fundos de investimento geridos pela Avin Asset, de forma que tais fundos podem sofrer significativas perdas patrimoniais, inclusive superiores ao capital aplicado, respondendo os cotistas por eventual patrimônio líquido negativo do fundo.

O BlueGriffin Global Equities FIA-IE possui contínua exposição à variação de preços das ações e à variação cambial em relação ao Real. O Fundo não adota limites máximos de exposição aos riscos de mercado, de crédito, de contraparte, operacional e cambial.

